

ATA DA 11ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DOS JOGOS PAN-AMERICANOS MASTER

Ata da décima primeira reunião do grupo de trabalho para os Jogos Pan-Americanos Master 2020 realizada na casa civil da prefeitura do Rio em 13/9/17, com a presença de Cris Lobo, Gustavo Bramili e Gustavo Miranda pela prefeitura do Rio, Júlio Correa pela Abih-Rio, Marcelo Abelha pelo Rio Convention Bureau, Djan Madruga, Salvador Perrella, Edson Campelo e Luiz Desiderati pelo Cbem.

A pauta foi toda relativa aos Jogos Pan-Americanos Master 2020 e os assuntos tratados foram:

Cris Lobo perguntou sobre a situação do contrato e Djan disse que do exterior enviou e-mail para o Procurador Cassius fazendo uma consulta sobre nova minuta de contrato, que ele enviou em anexo, com as alterações dos 14 itens apontados pela procuradoria como insatisfatórios, pedindo uma avaliação antes de serem protocolados na SUBEL. Relatou que a resposta do Procurador foi positiva dizendo inclusive que grande parte da minuta anterior tinha sido aprovada e que não lhe parecia que houvesse "motivos para tanta preocupação e que não havia nada que impedisse de forma insuperável a assinatura do contrato de cidade sede". Djan disse ainda que o doutor Cassius respondeu por e-mail que estaria saindo de férias e que deixaria a avaliação dessa última proposta, com os aprimoramentos sugeridos, aos cuidados do Doutor Rodrigo Gismondi, designado pelo Procurador Geral Dr. Antônio Sá para avaliação do documento Dr. Cassius escreveu que na Casa Civil ficaria a análise ao encargo do Dr. Marcos Tadeu. Djan observou ainda que não foi descartada uma assessoria jurídica mais profissional e que isso foi solicitado, caso seja necessário, para a ABIH. Cris perguntou se os contratos anteriores da IMGA eram apenas com entes públicos ou com instituições privadas também. Djan esclareceu que eram apenas com entes públicos. Cris observou que seria interessante termos as matérias que saíram sobre a candidatura anexadas para instrumentar o processo.

Cris perguntou também como está a situação do Ministério do Esporte para o pagamento das taxas e Djan respondeu que está cobrando e tentando uma agenda com eles para tratar do assunto.

Bramili observou a importância de todos estarmos remando juntos para o sucesso dos Jogos e solicitou também que o CBEM perseguisse com afinco as respostas na Procuradoria em função de terem eles muitos processos para analisar e que fosse solicitado um prazo de resposta.

O assunto seguinte foi o COJO, com proposta trazida por Djan de que se iniciasse a discussão da formação do seu Conselho de Administração, conforme proposto no contrato e que sua composição fosse a seguinte: 2 integrantes da prefeitura, 2 do Cbem, 1 do trade turístico, 1 do governo federal e 1 do governo estadual. Gustavo Miranda perguntou se esse conselho seria parecido com o que foi na Olimpíada do Rio onde havia um Comitê Executivo, um Comitê de Coordenação/ líderes e o Conselho Público Olímpico(CPO). Djan esclareceu que seria apenas um no Pan Master, equivalente ao Comitê Executivo, com o nome de COJO e não haveriam os demais pois a nossa estrutura era muito menor do que a da Olimpíada. Gustavo perguntou quais os requisitos para a constituição da empresa COJO. Isso foi

respondido pelo Djan apresentando o slide da cláusula do contrato dizendo que a Prefeitura "fomentaria" a criação do COJO, não especificando qual o formato legal seria esse, razão na qual deveríamos debater esse assunto aqui no grupo de trabalho, Gustavo lembrou ainda que nos jogos Pan-americanos de 2007 o Comitê Organizador do Pan 2007 começou na Secretaria de Esportes que foi inicialmente a estrutura da Prefeitura a frente do Pan. Depois se criou uma estrutura específica, a Secretaria Especial Rio2007. Mas o COJO do Pan era uma estrutura a parte. Djan observou que o nosso formato ainda não estava definido e que os Procuradores Patricia e Cassius já deram opiniões divergentes sobre esse assunto em reuniões anteriores e que por isso era importante essa discussão no grupo de trabalho. Foi então apresentado pelo Luiz um slide com o organograma proposto do COJO, Gustavo observou que funcionários da Prefeitura poderiam ser utilizados dentro desse organograma para economizar funções, mas não poderiam ser remunerados por isso, no que seria um modelo mais enxuto. Cris e Bramili observaram de novo que não seria adequado discutir a constituição do COJO sem assinatura do contrato ou uma publicação em Diário Oficial oficializando alguma ação relativa a esse grupo, daí o assunto não evoluiu. O último assunto tratado foi relativo ao evento dos mil dias dos Jogos em 9 de dezembro e foi perguntado se alguém conseguiu contato com a Monique na prefeitura para informações sobre mídias disponíveis e outras ações de marketing, isso não foi feito, e mais uma vez mencionou-se a importância da assinatura do contrato para tomar qualquer passo nessa direção e daí esse assunto também não evoluiu. Com isso então a reunião foi encerrada sem definição do que aconteceria na próxima semana. Porém os representantes do Cbem estarão presentes no dia 20/9 às 16h.

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 2017.